

2483

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO À PANDEMIA POR COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Viviane Tonezer, Francine Dos Reis Pinheiro, Patrícia da Silva Lima de Souza, Aldina Jacob Quintana
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O crescente número de casos de contaminação em decorrência da COVID-19 implicou uma série de desafios a serem enfrentados pelo Serviço de Higienização (SH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, tais como: a abertura de novas áreas no intuito de absorver a demanda crescente de pacientes contaminados, gerando uma carga excessiva de trabalho; o alto índice de afastamento dos funcionários em função da doença, dificultando a execução das rotinas diárias; a redução aproximada de 10% da força de trabalho em razão de profissionais enquadrados no grupo de risco para formas graves de COVID-19. Para superar esses obstáculos, as lideranças do SH elaboraram um plano de contingência, contendo ações, que incluíram a adaptação de escalas de horários de trabalho, devido à redução da frota de transporte público, e o remanejamento das equipes, transformando as três Seções em uma única, voltada ao atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados com a doença. Outro grande desafio surgido durante o período foi o cumprimento das diretrizes para medidas de segurança e distanciamento social, no qual se adotou um conjunto de ações imediatas. A primeira foi a adaptação do local de treinamento dos funcionários, que passou a ocorrer em ambientes abertos e arejados. A segunda foi a agilidade na comunicação das novas orientações e rotinas às equipes de trabalho, tendo como exemplo a capacitação sobre paramentação e desparamentação, que atingiu aproximadamente 120 profissionais em 24 horas. A terceira buscou a reorganização dos espaços de uso coletivo, de modo a respeitar o distanciamento social. Por último, outras duas ações importantes para minimizar o risco de contaminação cruzada nos ambientes foram a ampliação da frequência da limpeza de superfícies de alto toque e a instalação de cerca de 500 novos pontos de álcool gel nas dependências da instituição. Diante deste cenário, os resultados advindos frente aos desafios que se apresentaram no decorrer da pandemia são considerados positivos. O SH mostrou-se proativo em realizar rounds com a CCIH e SESMT para discussão de padrões de condutas e técnicas para garantir a proteção e segurança de todos que circulam no ambiente hospitalar, e ágil para assegurar o repasse à equipe das orientações atualizadas diariamente. Destaca-se também o fortalecimento do espírito de equipe, tão importante neste momento crítico, bem como o impacto significativo no indicador de capacitação do Serviço.

2488

IMPACTO DA VACINAÇÃO NA INCIDÊNCIA DE NOVAS INFECÇÕES POR SARS-COV-2 EM PROFISSIONAIS DO HCPA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Eunice Beatriz Martin Chaves, Karen Gomes D Avila, Maria Carlota Borba Brum, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Fabiane Pienis Callegaro, Jacqueline Jacques, Fernanda Bronzon Damian, Fernando Schmidt Fernandes, Fábio Fernandes Dantas Filho
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde o final de 2019 a SARs-cov-2 tornou-se uma pandemia, e o Brasil tornou-se o epicentro da América Latina. O número de casos mundiais já ultrapassa os 177 milhões e no Brasil os 18 milhões de infectados, e mais de 500 mil mortes. Os profissionais da saúde por estarem na linha de frente do atendimento Covid, são mais suscetíveis a terem covid-19, mesmo com uso dos equipamentos de proteção individual. Objetivo: Comparar a incidência de Sars-CoV-2 no período pré vacinação com o período pós vacinação contra a covid -19. Método: Todos os funcionários com sintomas suspeitos de Covid-10 são testados pelo Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) e preenchem um formulário com dados de identificação pessoal e profissional como função, local de trabalho, exposição de risco ao Covid nas suas atividades ou externamente ao hospital e vacinação contra covid. A vacinação também foi operacionalizada pelo SMO, que mantém registro de todos os profissionais de saúde vacinados. Os dados de incidência foram analisados conjuntamente com os dados de vacinação destes profissionais. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e de Pesquisa (CAAE:3080132400005327). Os dados foram processados com auxílio do software Excel® e a análise estatística foi realizada através do programa Statistical Package for Social Sciences, versão 25.0 (SPSS® 25.0). Resultados: Cerca de 98% dos profissionais de saúde listados para vacinação na instituição receberam 2

doses de vacina contra Covid-19. De março de 2020 a fevereiro de 2021 observou-se incidência média de 34,7 novos casos de infecção por Covid em profissionais da saúde por semana. A partir do início da vacinação, a incidência observada foi de 15,2 novos casos por semana. Uma redução de 56,2% na incidência de novos casos. Além disso, não foram observados casos de internação entre profissionais vacinados com duas doses, pelo menos 2 semanas após a 2ª dose. Discussão e conclusão: Vários fatores podem estar relacionados a essa redução, como a utilização de EPIs, práticas de trabalho seguras, e prevalência de profissionais que já tiveram Covid-19. No entanto, a vacinação parece exercer papel importante na redução da incidência de Covid-19 nessa população.

2508

REINFECÇÃO DO SARS COV-2

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabiane Pienis Callegaro, Jacqueline Jacques, Fernanda Bronzon Damian, Fernando Schmidt Fernandes, Karen Gomes D Avila, Fábio Fernandes Dantas Filho
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A reinfecção do Sars CoV-2 ainda precisa ser totalmente esclarecida, o que é fundamental para orientar políticas públicas de saúde nos próximos meses. Há relatos, cada vez mais frequentes, de pacientes que testaram positivamente após dois testes PCR negativos consecutivos ou após recuperação clínica. Em alguns estudos, esses achados são atribuídos a resultados falso-negativos de PCR na alta, eliminação de partículas genômicas de Sars CoV-2 por longo prazo e aumento da replicação do vírus. A Nota Técnica Nº 52/2020 do Ministério da Saúde estabelece que casos suspeitos de reinfecção por Covid-19 compreendem os indivíduos com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus Sars CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios. Objetivo: verificar a incidência de reinfecção da Covid-19 e suas características. Método: Foram analisados todos os casos de covid-19 ocorridos entre os trabalhadores da saúde atendidos no Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de março de 2020 a junho de 2021. Foram considerados casos de reinfecção por Sars CoV-2 aqueles cujos resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus Sars CoV-2 ocorreram após 90 dias depois da recuperação da primo-infecção por COVID-19. Resultados: De 2059 casos de Sars-CoV-2, 39 casos corresponderam à reinfecção, representando 1,9% do total. Destes, 41% eram médicos, 35,9% da área de enfermagem e 23,1% de áreas de apoio. 58,3% das reinfecções ocorreram em profissionais já vacinados com duas doses de vacinas, contra a covid. 62% haviam recebido a Corona Vac, 35% Astrazeneca e 8% Janssen. Dos profissionais reinfecados 66,7% trabalham em áreas de assistência a covid; 10,3% em áreas assistenciais não covid e 23% em áreas não assistenciais. Conclusão: Há necessidade de mais estudos para podermos compreender melhor os mecanismos imunológicos dessa doença e caracterizar fatores que favorecem a reinfecção pelo SARs CoV-2.

2513

É POSSÍVEL TER INFECÇÃO POR COVID 3 VEZES? RELATO DE CASO.

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabiane Pienis Callegaro, Fernanda Bronzon Damian, Fernando Schmidt Fernandes, Jacqueline Jacques, Fábio Fernandes Dantas Filho
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os critérios que definem caso suspeito de reinfecção seguem NOTA TÉCNICA Nº 52/2020 do Ministério da Saúde: “os indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios.” Objetivo: Este trabalho objetiva relatar caso suspeito de reinfecção por Covid-19 em 3 ocasiões em um trabalhador de saúde de um hospital universitário. Relato do caso: KRC apresentou, em 05/05/20 anosmia, cefaléia coriza, mialgia, dor de garganta, febre, obstrução nasal e tosse. Foi atendido no serviço de atendimento ocupacional do hospital em 09/05/20 e teve coleta de swab nasal realizada, cujo resultado do RT-PCR SARS-CoV-2 foi detectado. Apresentou boa evolução clínica e teve alta do acompanhamento ambulatorial em 20/05. Em